



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na Biblioteca Municipal António Botto, nos termos do decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, com as alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto, o Conselho Municipal de Educação, tendo comparecido os membros constantes da lista de presenças que será anexa a esta acta (**anexo 1**).

A Sr.^a Vereadora da Educação, na qualidade de Presidente, declarou aberta a reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da acta da reunião anterior
2. Informações
3. Ponto da situação sobre as Obras de Requalificação das Escolas
4. Análise e aprovação do Plano dos Transportes Escolares
5. Movimento Anual da Rede Escolar

A Presidente da reunião começou então pelo ponto **1 - Aprovação da acta da reunião anterior** e colocou a mesma a votação, apresentando desde logo uma sugestão de alteração da representante do ensino básico, Fernanda Poupino. Após essa alteração, a acta foi aprovada com a abstenção dos representantes dos Serviços de Juventude e do Colégio N. Sr.^a de Fátima, por não terem estado presente na reunião anterior.

Passou-se então ao segundo ponto da ordem de trabalhos:

2. Informações

Neste ponto, a Vereadora da Educação, Isilda Jana, começou por dizer que na última reunião já tinha falado do Protocolo de Saúde Oral, assinado entre o Centro de Saúde, a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas e que o mesmo está a decorrer dentro da normalidade. A Câmara Municipal solicitou às Juntas de Freguesia a colaboração necessária para o transporte das crianças.

Informa ainda que foi celebrada, no passado dia vinte e três, a assinatura do Protocolo Eco – Escolas, com os agrupamentos de Escolas do Concelho e a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, com vista à participação das escolas nesse projecto concelhio de educação ambiental.

Foi também assinado o protocolo Banco Social, no âmbito da Rede Social, com o CRIA e a Câmara Municipal. O seu objectivo é minimizar os problemas de desemprego conjuntural relacionado com a crise que atravessamos. Este problema do desemprego foi o principal factor para a realização deste protocolo que visa ajudar famílias que fiquem desempregadas ou com salários em atraso à menos de um ano. Foi aberto um fundo comunitário para esta causa, em que a Câmara Municipal disponibilizou um montante inicial de cinquenta mil euros, mas que está aberto a outras entidades ou particulares. Para além da ajuda monetária as famílias poderão ter ajuda alimentar (Banco Alimentar), pagamento de despesas de saúde com doenças crónicas, ou outras ajudas que se verificarem necessárias. Essas famílias devem ser sinalizadas nas freguesias, nas escolas, etc., pois qualquer pessoa que conheça uma família a viver com dificuldades, em desemprego, pode chamar a atenção para estes casos. Solicitou-se a colaboração dos presentes para ajudarem a detectar situações que necessitem de auxílio.

A Vereadora da Educação, Isilda Jana, informa ainda que o Projecto Mocho XXI foi objecto de uma avaliação feita no âmbito da União Europeia e que avaliou o trabalho realizado com as TIC no primeiro ciclo. Em Portugal foram analisados nove concelhos, entre os quais Abrantes, que foi escolhido por causa deste projecto. Foram realizadas visitas a duas escolas, Rossio ao Sul do Tejo e n.º 4 de Abrantes. Está também a decorrer, tal como foi informado na última reunião, o concurso Mister Mocho, e foi criado um prémio, o InovMocho, que tem como objectivo reconhecer e estimular novas práticas pedagógicas com base no dispositivo tecnológico Mocho XXI e criar condições para a difusão de boas práticas didácticas e tecnológicas. Este é um prémio criado pela Câmara Municipal como incentivo à prática deste projecto na sala de aula, divulgado nas escolas e ao qual podem candidatar-se turmas individuais ou em grupo. Ainda neste âmbito, salientou como positivo o facto de estar a decorrer mais uma formação no âmbito do Mocho XXI, pois o município vai adquirir um novo software educativo (Imagina), muito importante e muito lúdico e que permite fazer muitas coisas com as crianças, permitindo ainda trabalhar com crianças com necessidades educativas especiais.

A Vereadora da Educação informa também que estão a decorrer neste momento os concursos para mobiliário e material didáctico para os centros escolares em obra. Estão também a ser preparados os concursos públicos internacionais (a três anos) para as actividades de enriquecimento curricular e refeições escolares. Relativamente a estas ultimas, salienta que o município está a tentar estendê-las às escolas que ainda não tem este serviço, nomeadamente J.I. de Casais de Revelhos, Jardim de infância de Alferrarede e E.B.1 e J.I. de Amoreira.

Relativamente às actividades de enriquecimento curricular, a preparação do concurso está a decorrer bem, no entanto o mesmo não se pode dizer das actividades no corrente ano lectivo. A empresa do inglês funciona normalmente, mas com a da Educação Física e Musica as coisas tem corrido muito mal. O município fez reuniões com os professores das actividades, com a empresa, com a empresa e os professores. Diz-se que a empresa não paga aos professores porque a Câmara não paga, mas isso não é verdade e houve uma reunião esclarecedora para todos. A Vereadora da Educação refere que a Câmara Municipal já equacionou rescindir o contrato, mas isso implicaria que os alunos ficassem sem algumas aulas e isso traria muitas alterações nos horários e na vida familiar.

Relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular, a Vereadora da Educação, Isilda Jana, questiona a opinião dos presentes sobre este assunto, ao que o representante dos pais, João Marques, refere que em Alferrarede os professores fazem sentir a falta de material, nomeadamente marcadores de quadro e cartolinas (que os professores compram do seu bolso). Também salientou que a rescisão do contrato nesta altura do ano iria trazer muitas complicações às famílias. O representante da Juventude, também Vereador do Desporto, Manuel Jorge Valamatos, diz que desde o primeiro ano das actividades sempre teve uma grande proximidade com a empresa da educação física, no entanto este ano a empresa nunca lhe dirigiu uma palavra. A representante do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, refere que, relativamente a poder rescindir, havia mais do que razões, pelo que deverá ser repensada a forma como o contrato ou as cláusulas estão a ser feitas.

A representante da DREL, Isabel Cartaxo, diz que há a parte económica da questão, mas que a nível das escolas/alunos há as questões da avaliação pedagógica. Esta situação é uma bola de neve e essa avaliação podia ser boa e não é pela falta de honestidade das empresas.

Relativamente ao próximo ano lectivo, a Vereadora da Educação refere que, para além da António Torrado e N.º 3 de Abrantes, que já este ano dispensaram as empresas, também as associações de pais de Rossio ao Sul do Tejo e Mouriscas irão gerir as suas próprias actividades. Diz ainda que o mais importante é conseguir alguma flexibilidade de horário para se poder segurar mais e melhor os professores das actividades.

Ainda no ponto das informações a Vereadora da Educação, Isilda Jana, informa que está a decorrer uma candidatura para a rede de bibliotecas escolares para os quatro centros escolares (Chainça, Pego, Rossio ao Sul do Tejo e Carvalhal) e, de seguida, questiona os presentes se existe alguma informação que queiram dar.

A representante do pré-escolar, Maria João Ferreira, informa que no jardim de infância de Alvega a internet já funciona e a distribuição das refeições em Casa Branca já se encontra normalizada (anexo 2).

O representante dos pais, João Marques, pergunta sobre o ponto da situação dos projectos para as novas escolas, ao que a Vereadora da Educação lhe responde que estão a ser feitas as diligências para que avancem. Até ao final deste ano os projectos têm de ficar prontos.

E não havendo mais informações, passou-se então ao ponto seguinte da ordem de trabalhos:

3. Ponto da situação sobre as Obras de Requalificação das Escolas

Neste ponto, a Vereadora da Educação, Isilda Jana, diz que estão a ser requalificados quatro centros escolares, nomeadamente:

- Carvalhal - A obra está quase pronta, estando já o edifício a ser pintado
- Rossio ao Sul do Tejo - As coisas também estão muito bem. É uma obra grande, em que fazem mais quatro salas, centro de recursos, sala polivalente e algumas casas de banho e salas de arrumos, mas que está praticamente acabada, estando as salas a ser pintadas e a decorrer a requalificação do espaço exterior.

- Pego – Aqui as coisas começam a ficar mais complicadas, pois apesar de ser uma obra não muito grande (centro de recursos, sala polivalente e sanitários), a empresa não está a facilitar e de facto as coisas estão um pouco atrasadas, mas crê-se que com um pouco de pressão, a obra esteja pronta antes do início do próximo ano lectivo.
- Chainça – As obras estão muito atrasadas e não podemos garantir que a escola esteja pronta antes do início do ano lectivo.

Para além destas requalificações, até ao final do ano esperamos ter prontos os projectos dos novos centros escolares (Alferarrede, Bemposta e Rio de Moinhos), vai ter lugar a requalificação da E.B.2,3 D. Miguel de Almeida, em que o município vai assumir a requalificação, sendo que as verbas são do QREN e a parte da entidade é assumida pela DRELVT. Este processo tem sido muito acelerado, pois queremos ver se é possível iniciar as obras no final do presente ano lectivo, para que a parte mais difícil fosse feita durante as férias escolares. Também a Escola Solano de Abreu vai ser alvo de requalificação e o resultado final vai ser uma escola belíssima. Relativamente à Escola de Tramagal, o dossier foi no sentido da requalificação, mas ainda não há uma resposta.

Passou-se então ao seguinte ponto da ordem de trabalhos:

4. Análise e aprovação do Plano dos Transportes Escolares (anexo 3)

Neste ponto, com pequenas alterações relativas ao número de alunos de Chão de Lucas para a E.B.2,3 Octávio Duarte Ferreira, o Plano de transportes foi aprovado por unanimidade.

Então, passou-se, de seguida, ao último ponto da ordem de trabalhos:

5. Movimento Anual da Rede Escolar

Relativamente a este ponto, a Vereadora da Educação, Isilda Jana, refere que este ano, no concelho de Abrantes, a única coisa que temos é a suspensão de escolas. Assim, quer pôr à consideração do Conselho Municipal de Educação o encerramento de alguns jardins de infância, nomeadamente Bicas, Ribeira da Pucariça e Brunheirinho, ao que se decidiu pelo encerramento de Bicas e Ribeirada Pucariça, desde que o município garantisse o transporte das crianças para o jardim de acolhimento.

Também neste ponto, a Vereadora da Educação deu conhecimento ao CME que, a nível da formação profissional no concelho, os nosso agrupamentos e escolas reuniram e está proposto o seguinte para o próximo ano lectivo:

- Escola Solano de Abreu: Técnico Profissional de Comunicação, Marketing e Relações Públicas; Técnico de Sistemas Informáticos; Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho; Técnico de Instalações Eléctricas. À noite terá Educação para Adultos (básico 3 e secundário); Unidades Modulares, Línguas e Informática. Tem ainda um CNO (Centro de Novas Oportunidades) com 340 alunos inscritos.
- Escola Octávio Duarte Ferreira – Tramagal: Técnico Profissional de Higiene e Segurança no Trabalho, de Informática de Gestão, de Mecânica e

Informática e Ciências e Tecnologia. À noite têm Unidades Modulares, na área da Informática.

- Escola D. Miguel de Almeida: Português para Estrangeiros, Informática e Inglês para Adultos (Extra-escolar).
- Escola Dr. Manuel Fernandes: Cursos Profissionais de Técnico Multimédia, Tecnologias Renováveis, Desporto e CEF de Bombeiro e Inglês, Informática e Espanhol (Extra-escolar)
- Escola E.B.2,3 Dr. Fernando Loureiro: Vai candidatar-se a um EFA (Educação e Formação de Adultos) Básico 2 e Básico 3.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela presidente e respectiva secretária conforme art.º 31, ponto 2 do regimento.